

24h*

ELEVADOR LACERDA REABRE COM CAPACIDADE REDUZIDA, DISTANCIAMENTO E AR-CONDICIONADO



ARISSON MARINHO

Ponto turístico reformado

Funcionário mede a temperatura de passageira

Depois de passar cinco meses fechado por conta da pandemia, o Elevador Lacerda voltou a funcionar ontem - e com novidades.

O equipamento, que faz a ligação entre o bairro do Comércio, na Cidade Baixa, e a Praça Municipal, na Cidade Alta, é um dos símbolos da cidade e dispensa apresentações, mas não está exatamente igual ao que era antes da quarentena. Uma das principais mudanças é que, agora, ele está climatizado.

Ar-condicionado nos corredores era um dos pedidos mais frequentes dos usuários e que, finalmente, foi atendido. A vendedora Raquel Anunciação, 28 anos, usava o Elevador com frequência para ir e voltar do trabalho. Ela ficou contente com a mudança e mais feliz ainda ao saber que o preço da tarifa vai permanecer igual: R\$ 0,15.

"Ele é muito abafado. Dentro das cabines tem ventilação e é mais tranquilo, até porque o tempo que a

gente passa lá dentro é muito curto, mas esperar na fila é uma tortura. É quente e abafado. Eu começo logo a suar", contou a trabalhadora da Avenida Sete de Setembro, que ainda não se acostumou a usar o verbo no passado. Mas o calor, agora, ficou para trás.

A Secretaria Municipal de Mobilidade (Semob) aproveitou que o Elevador entrou em quarentena, em março, para fazer algumas reformas. Ele foi pintado, a fiação foi trocada, e a iluminação, substituída. Por conta da pandemia, existem outras mudanças. Antes de entrar no equipamento, é preciso medir a temperatura. Por isso, servidores municipais munidos de termômetros portáteis estão a postos para fazer esse trabalho.

A fila vai respeitar a distância de 1,5 metro entre os usuários, e todos terão que usar máscaras e higienizar as mãos. Dentro das cabines, os ascensoristas foram separados do público por uma bar-

reira física de acrílico, e no piso de cada um dos quatro elevadores há sinalizadores que indicam onde as pessoas devem se posicionar para manter o distanciamento.

O prefeito ACM Neto realizou a reabertura do local e seguiu as recomendações. "Tivemos que fechar o Elevador logo que começou a pandemia. Agora que as coisas estão voltando ao normal, nós estamos devolvendo o Elevador em funcionamento pleno, com essa novidade. Ele está inteiramente climatizado, o que era uma expectativa muito grande das pessoas, então, ele foi modernizado e climatizado. Acabou o calor", brincou o prefeito.

O horário de funcionamento foi reduzido. O Elevador Lacerda vai funcionar de segunda à sexta-feira, das 7h às 17h30, e aos sábados, das 8h às 17h. Aos domingos, ele não vai operar. O local foi desinfetado, e todos os funcionários fizeram testes para covid-19.

VEJA MUDANÇAS

O que O Elevador voltou a funcionar ontem após uma pausa de cinco meses por conta da pandemia

Quando Segunda a sexta, das 7h às 17h30, e aos sábados, das 8h às 17h

Quanto A tarifa será a mesma: R\$ 0,15

Novidades O prédio foi reformado e está climatizado. Há ainda medição de temperatura, higienização das mãos, distanciamento nas filas e uso obrigatório de máscara

Capacidade Reduzida para 30% ou seis pessoas por cabine

O titular da Semob, Fábio Mota, contou que a capacidade também foi reduzida. "Vamos trabalhar com 30%, ou seja, serão permitidas até seis pessoas por cabine", disse Mota.

"O problema do calor era uma queixa muito grande no andar de baixo porque ele não tem corrente de ar, mas agora está resolvido. Nós vamos trabalhar para fazer a climatização também do andar de cima até o final do ano", contou.

O município investiu R\$ 250 mil na climatização e mais R\$ 200 mil na reforma da estrutura do prédio.

O Elevador Lacerda foi um dos primeiros elevadores urbanos do mundo. O equipamento foi construído pelo engenheiro Augusto Frederico de Lacerda e inaugurado em 1873. A arquitetura atual é de 1930 e tem 72 metros de altura. Antes da pandemia, ele transportava, diariamente, 17 mil pessoas, entre baianos e turistas.

GIL SANTOS